

O PAPEL DA TELESSAÚDE NA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA 2ª OPINIÃO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Jéssica Soares Gadelha de Brito

Pós-Graduanda do Curso de Saúde Coletiva - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

jessica.dentista96@gmail.com

Licia de Aquino Vasconcelos

Especialista em Regulação em Saúde no SUS

liciaaquino@hotmail.com

Paula Ventura da Silveira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paulaventurasilveira@gmail.com

Área Temática: Clínica odontológica, odontologia restauradora e reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIV Encontro de Pós-Graduação

Introdução: desde 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem promovido a telessaúde como uma estratégia para aprimorar os sistemas de saúde globalmente. No Brasil, a regulamentação da teleodontologia só ocorreu em 2020 com as Resoluções CFO nº 226/2020 e nº 228/2020 devido à pandemia da Covid-19, que possibilitaram a implementação desse recurso. Em Fortaleza, a introdução do sistema de 2ª Opinião em Saúde Bucal surgiu como uma resposta eficaz à crescente demanda por cuidados odontológicos de qualidade. Esse sistema facilitou a comunicação entre profissionais e melhorou o acesso e a eficiência dos serviços.**Objetivo:**relatar a eficácia da 2ª Opinião em Odontologia na Atenção Primária à Saúde de Fortaleza-CE através da análise dos benefícios gerados como,

a contribuição do sistema para a otimização dos encaminhamentos, a racionalização dos recursos e a melhoria da qualidade do cuidado odontológico, aprimorando o fortalecimento da rede de atenção à saúde bucal. **Metodologia:** para a análise, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando dados do Scielo, manuais do Ministério da Saúde e documentos do município de Fortaleza. A pesquisa examinou a importância da telessaúde e da teleodontologia no aprimoramento do cuidado ao paciente. Foram analisados registros clínicos sobre a redução de encaminhamentos e a melhoria dos tempos de espera. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram impactos significativos em vários aspectos. A implementação da 2ª Opinião reduziu o número de encaminhamentos desnecessários, com orientações diretas dos especialistas resultando em uma melhor gestão dos recursos. Profissionais da atenção primária tomaram decisões mais informadas, o que reduziu a sobrecarga nos serviços especializados. Além disso, a gestão mais eficiente dos recursos diminuiu as filas de espera, e a resolutividade dos casos clínicos aumentou. Muitos casos puderam ser tratados diretamente nas unidades básicas de saúde, o que proporcionou maior conforto e conveniência para os pacientes. A integração com o prontuário eletrônico facilitou a comunicação entre os profissionais e reforçou a eficiência e a humanização do sistema de saúde. Apesar dos benefícios, a implementação enfrentou desafios como problemas tecnológicos e a necessidade de infraestrutura adequada. Também houve resistência à mudança por parte de alguns profissionais, o que exigiu estratégias de capacitação e sensibilização. Além disso, a pesquisa teve limitações, incluindo a amostra de dados disponível e a duração do acompanhamento. Estudos futuros podem se beneficiar de um acompanhamento mais prolongado e de uma amostra mais ampla. Para aprimorar o sistema de 2ª Opinião, recomenda-se investir em infraestrutura tecnológica e treinamento contínuo para garantir que todos os profissionais tenham acesso e saibam utilizar adequadamente as ferramentas de telessaúde. A expansão do modelo para outras regiões e a garantia de sua sustentabilidade financeira e operacional também são essenciais. Além disso, integrar a 2ª Opinião com outras estratégias de saúde pode criar um modelo de atendimento mais coeso e eficaz. **Considerações finais:** a 2ª Opinião em Saúde Bucal em Fortaleza representa um avanço significativo na promoção da acessibilidade, eficácia e qualidade da saúde bucal. A integração com

o prontuário eletrônico não apenas agilizou a comunicação entre os profissionais, mas também reforçou a eficiência e a humanização do sistema de saúde. O sucesso desta iniciativa demonstra o comprometimento dos profissionais e o apoio das autoridades, oferecendo um modelo inspirador para outras localidades. A experiência de Fortaleza pode servir como um exemplo valioso para a implementação de sistemas semelhantes em outras regiões, contribuindo para a melhoria contínua da saúde bucal no Brasil.

Palavras-chave: Telemedicina; Atenção à Saúde; Ciência, tecnologia e sociedade; Teleodontologia; Serviços de Saúde Bucal

Referências:

1. BRASIL. **Manual prático para uso da teleodontologia no SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 52 p. : il.
2. GONDIM, F. M. L. *et al.* Teleodontologia na assistência em saúde bucal aos povos tradicionais: uma revisão integrativa. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 10, p. 22719–22731, 2023.
3. Strey, j. R.; toassi, r. F. C. Teleodontologia na educação de profissionais e no cuidado no contexto da atenção primária à saúde no Brasil. **Saberes plurais educação na saúde**, v. 8, n. 1, p. E135603, 2024.
4. TOASSI, E. P. R. F. Uso da teleodontologia no **cuidado em saúde bucal durante o período da pandemia de COVID-19 no Brasil**: revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, 2022.
5. BRASIL. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 350 p. : il.
6. CFO: Resolução 226 de 04 de junho de 2020
7. BÖHM, C. O uso da teleodontologia nos serviços públicos de saúde bucal. **Ufsc.br**, 2019.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2024

XX SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645